

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Caroline Lehnen<sup>1</sup>, Laísa Zanatta<sup>2</sup>, Joyce Kelly Busolin<sup>3</sup>, Vilmair Zancanaro<sup>4</sup>

**Introdução:** Dentre as infecções sexualmente transmissíveis a sífilis tem se destacado pela constante transmissão e, apesar de seu tratamento ser eficaz e de baixo custo, ainda é uma infecção sistêmica muito recorrente. **Objetivos:** Analisar e verificar a incidência de sífilis no município de Caçador, SC, Brasil, bem como discutir e expor a importância da prevenção das sífilis e a conscientização da população sobre a necessidade do tratamento correto informando sobre os riscos da infecção. **Métodos:** Consiste em um estudo observacional, descritivo e retrospectivo referente aos casos de sífilis de um município do meio-oeste catarinense. As informações obtidas foram concedidas através das notificações compulsórias realizadas e constadas na vigilância epidemiológica do município de estudo, no período de 01/01/2022 até 23/06/2023, comparando os resultados com as informações obtidas através de pesquisa dos artigos indexados nas principais bases de dados eletrônicos. **Resultados:** Constatou-se um crescente número de exposição/infecção à sífilis no município da pesquisa. Dentre os dados obtidos os números referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2022 apresentam 2 (0,90%) casos de sífilis congênita, 4 (22,33%) casos de sífilis em gestante e 158 casos de sífilis não especificada (76,70%). Já em 2023, durante o período de 01/01 a 23/06, ou seja, em um período menor de tempo, esses números chegaram a 2 (1,37%) casos de sífilis congênita, 37 (25,34%) em gestantes e 107 (34,58%) casos não especificados, sendo notório o aumento da incidência da doença comparando os dois semestres de 2022 e o primeiro semestre de 2023. **Conclusões:** Por mais crescente que seja a campanha de prevenção para as infecções sexualmente transmissíveis, principalmente a sífilis, há um crescente e importante número de contaminação. Percebe-se um aumento significativo de notificações da doença comparando o período de todo o ano de 2022 com somente o primeiro semestre de 2023. Apesar da sífilis ter tratamento, e este ser de fácil acesso, muitas vezes é realizado de forma equivocada fornecendo riscos futuros à saúde da população exposta ao *Treponema pallidum* e tornando-se um problema de saúde pública estando cada vez mais presente na sociedade.

**Descritores:** Sífilis; Sífilis congênita; Infecções sexualmente transmissíveis.

---

<sup>1</sup> Autora relatora. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. carol.lehnen@outlook.com

Coautores:

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. laisazan@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. joycekellybusolin@outlook.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. vilmazancanaro@hotmail.com